


**PLANO DE ESTUDOS ESPECIAIS – EDUCAÇÃO INFANTIL
(Berçário)**

Período de Suspensão de Aulas – Endemia pelo COVID-19

Decreto Estadual 46.970 e Municipal 506

<p>Plano de Estudos 27</p> <p>Período: 28 de setembro a 02 de outubro</p> <p>Professor(a): Vera Lucia Jordao</p> <p>Projeto: “O carrossel das estações...”</p>	
--	--

O objetivo desta semana é:

- **Conhecer as características de cada estação do ano.**

Outras habilidades trabalhadas:

- Senso de cuidado com a natureza.
- Criatividade.
- Gosto pelas artes.
- Ouvir e apreciar música.
- Estímulos da coordenação motora global.

Sugestões de Atividades:

**A família pode realizar uma atividade a cada dia da semana ou reagrupá-las de acordo com suas possibilidades de tempo e aplicação.*

<p>Ação 1</p> <p><i>(proposta para 2ª feira)</i></p>	<p><u>Videoaula – As quatro estações do ano.</u></p> <p>Assistir ao vídeo, cantar e dançar.</p>
<p>Ação 2</p> <p><i>(proposta para 3ª feira)</i></p>	<p>Vamos fazer tinta de legumes? Separar couve, cenoura e beterraba,</p> <p>Bater no liquidificador cada ingrediente até formar uma pasta.</p> <p>Descascar uma laranja e partir ao meio.</p>

	<p>Dar para criança molhar a laranja na tinta e pressionar no papel.</p> <p>Assista ao vídeo: https://youtu.be/qSIG49aPVkc</p>
--	---

<p>Ação 3 (proposta para 4ª feira)</p>	<p>Cantar a música " amigo sol "</p> <p>Assista ao vídeo: https://youtu.be/YYzOtGoSz-4</p> <p>-Encher dois saquinhos com água. Um com água fria e outro com água quente.</p> <p>-Deixar as crianças sentirem a diferença de temperatura fria e quente.</p>
---	---

<p>Ação 4 (proposta para 5ª feira)</p>	<p>Hoje é dia de história! Acesse o link abaixo e divirtam-se com essa linda história "margarida friorenta".</p> <p>*Assista ao vídeo: https://youtu.be/FOPsX8PMtvM</p> <p>Vamos brincar de bolas de jornal?</p>
---	---

<p>Ação 5 (proposta para 6ª feira)</p>	<p>Vamos brincar de bolas feitas de papel jornal?</p> <p>É só amassar o papel jornal no formato de bola e estimular as crianças a jogarem para cima, chutarem e arremessarem a bola. E no final da brincadeira, vale rasgar o papel e fazer chuva de papel picado!</p>
---	--

OBS.: As atividades sugeridas são uma orientação à família para que esta promova a estimulação necessária e correta à criança, considerando-se as características do desenvolvimento dessa faixa etária.

Em caso de dúvida sobre como estimular seu(sua) filho(a), FAÇA CONTATO COM A GENTE!

Dicas para a Família

**Esta seção tem como objetivo instrumentalizar a família e deixar orientações para a estimulação prática conforme o desenvolvimento esperado para a faixa etária da criança.*

Como estimular a fala da criança?

Pesquisa mostra que ações não-verbais podem ser tão importantes quanto o bate-papo para melhorar esse aprendizado.



Quando meu filho vai começar a falar? Qualquer pai e mãe se fazem essa pergunta e espera ansiosamente pela primeira palavra do bebê. Em média, as crianças começam a balbuciar com 1 ano. Os primeiros sons estão mais para sílabas do que palavras, como “mã” e “pa”. Mas não importa como aconteça, esse momento trará uma emoção enorme.

Para que a criança continue desenvolvendo suas habilidades com a fala, é preciso estimulá-la. O jeito mais natural de fazer isso é conversar com os bebês. No entanto, uma pesquisa realizada na Universidade de Chicago (EUA) provou que ações não-verbais podem ser tão importantes quanto o bate-papo para melhorar esse

A seguir, listamos algumas dicas que você pode adaptar sem muito trabalho ao seu cotidiano:

❖ **Narre o mundo**

O conceito pode parecer estranho, mas na prática é muito simples. Converse com o seu bebê sobre aquilo que o rodeia. Na hora de trocar a fralda, por exemplo, vá nomeando suas ações: “vou limpar seu bumbum, vamos colocar uma fralda limpinha, você vai ficar cheiroso”. Durante um passeio no parque, apresente as árvores, a grama, os passarinhos. Apontar, como explicado na pesquisa, também é um ótimo recurso porque dá forma às palavras. A criança associa o som ao objeto e fica muito mais fácil decorar o nome dele.

❖ **Atenção ao tom de voz**

Quando falamos, colocamos sempre uma entonação em nossa voz, que pode significar dor, alegria, tristeza... Não tenha medo de se expressar na frente do seu filho, porque isso vai ajudar a decodificar as emoções.

❖ **Dê atenção e espaço para o bebê**

Passar um tempo se dedicando integralmente à criança é importante para criar um ambiente emocional saudável e também para perceber o que ela tem a dizer, mesmo que não o faça com palavras. Dê espaço para a criança demonstrar seus sentimentos e suas vontades. Ou seja, você não precisa ficar falando sem parar na frente do seu filho achando que assim ele vai começar a falar mais cedo. Dar espaço para o silêncio também é importante – ele também é uma forma de comunicação.

❖ **Cante. Sem medo de desafinar**

Além de conversar, cantar pra criança é essencial. A sonorização, a rima e o ato de cantar transformam a fala em brincadeira, e isso comprovadamente ajuda o desenvolvimento da linguagem, do vocabulário e facilita o período de alfabetização. Outro ponto forte das músicas são os refrões porque a repetição prende a atenção das crianças. Permita que seu filho conviva com diferentes sons e melodias. “Muita gente entra naquela discussão de direitos humanos, que ‘atirei o pau no gato’ passa uma mensagem de violência, mas nos primeiros anos para a criança o que importa é a sonoridade”, diz a pedagoga Eliana Santos, diretora pedagógica do Colégio Global (SP).

❖ **Leia histórias e poesias**

As histórias, além do estímulo que representam à imaginação, aumentam o vocabulário e a curiosidade sobre a linguagem. Os poemas, assim como as músicas, têm ritmo e sonoridade bem acentuados. Comece com os textos de

rimas diretas e, aos poucos, vá sofisticando. Vale lembrar que a leitura não pode ser mecânica. Coloque emoção e pontue cada frase.

❖ **Explore sinônimos**

Quando seu filho perguntar “qual é o nome disso?”, não se contente em dar uma só resposta. Claro que nem todos os sinônimos ela vai memorizar imediatamente, mas no dia a dia procure variar o jeito como você define as coisas. Eliana dá um exemplo divertido que usava em sua própria casa: “Eu falava para lavar as nádegas em vez de bumbum. Aos poucos, a criança vai enriquecendo seu vocabulário.”

❖ **Permita a convivência**

Conviver com outras crianças é importante. “Quando uma criança convive com a outra, ela observa muito e repete. Essa troca enriquece sua experiência”, afirma Eliana.

❖ **Criança aprende brincando**

É isso mesmo. Nada de transformar o aprendizado da criança em algo mecânico. Se a criança está se divertindo e fazendo determinada atividade com prazer, ela aprende muito mais rápido. A dica aqui é: entre pela porta que ela abre para você. Ou seja, se ela se mostrou interessada por um livro específico, em vez de forçar a leitura de outro, ajude-a a explorá-lo. Se ela está tímida, não a obrigue a ficar no colo de todos os parentes da festa. E nada de desespero: se você prestar um pouquinho de atenção, vai identificar a vontade do seu filho em determinado momento. Por exemplo, o ato de apontar para um livro enquanto se diz “a mamãe vai pegar um livro” facilita a memorização dessa palavra.

O estudo avaliou 50 bebês entre 14 e 18 meses e gravou vídeos enquanto eles interagem com os pais. Uma das descobertas foi que o uso da fala associada a um contexto específico (falar “livro” quando se está perto de uma estante) variou muito de um pai para o outro. Os filhos daqueles que falavam mais palavras relacionadas ao contexto ou aos objetos em questão apresentaram um vocabulário mais amplo três anos mais tarde. Segundo os pesquisadores, com pequenos ajustes nas conversas os pais podem dar um estímulo mais eficiente à fala das crianças.

De acordo com a fonoaudióloga Ana Maria Hernandez, coordenadora da equipe de fonoaudiologia do Hospital Santa Catarina (SP), falar dentro de um contexto e fazer gestos (como apontar para o objeto) podem favorecer o aprendizado, pois é uma maneira de o adulto apresentar o mundo para a criança. No entanto, a fala também depende de vários outros fatores para se desenvolver. “Ela é uma expressão da linguagem e, como tal, resulta da integração entre diversos sistemas. A criança precisa estar com o sistema neurológico preservado, a parte motora e psicológica também”. Ou seja, até o carinho que você dá para o seu filho pode fazer diferença no desenvolvimento da fala.

Link: <https://revistacrescer.globo.com/Bebes/Desenvolvimento/noticia/2013/07/como-estimular-fala-da-crianca.html> (Acesso em 21 de setembro de 2020).